

JORNAL LEITUREIROS - FÓRUM SOCIOCULTURAL POLO UNB PARANOÁ E ITAPOÃ

No dia 16 de setembro de 2023, foi realizado no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã - CEDEP, o 2º Fórum Sociocultural Local do Polo Paranoá e Itapoã vinculado à Universidade de Brasília - UnB. Neste dia, os 13 projetos de extensão vinculados à esse Polo desenvolveram atividades e oficinas integrativas com a comunidade.

As atividades desenvolvidas no Fórum Sociocultural Local do Polo Paranoá e Itapoã dispunham de uma rica variedade e programação para todo o dia, tais como; exposição de banners, rodas de conversas com importantes figuras dos movimentos político/artístico/culturais do Paranoá, círculos de cultura, show de forró, peça teatral, exposição de artesanato e várias outras atividades!

E assim como no dito popular ‘saco vazio não fica de pé’ contamos também com um almoço especial preparado pela equipe do CEDEP e que além de nos deliciar, nos deu fôlego para dar continuidade a esse dia intenso de partilhas culturais, sociais, políticas e acadêmicas.



Afinal, o que é o Fórum Sociocultural Local da Rede de Polos de Extensão da Universidade de Brasília?

De acordo com o Decanato de Extensão da UnB - DEX, os Fóruns são espaços em que ocorre “[...] a troca de experiências entre os projetos participantes dos Polos de Extensão e membros das comunidades local e acadêmica a respeito dos trabalhos realizados nos territórios ao longo do ano” (DEX, 2023).

A partir disso, o Fórum é um espaço de culminância e transversalidade onde a comunidade se apropria por completo das atividades que estão sendo desenvolvidas em seu território.

Neste ano, por resolução da REPE, os projetos de extensão desenvolvidos no Paranoá e Itapoã deveriam atender demandas de variados setores da comunidade, trabalhando temáticas voltadas principalmente para as áreas da cultura; literatura; saúde mental; alfabetização; vulnerabilidade das pessoas em situação de rua; questões ambientais e direito dos idosos.

Vale ressaltar que os projetos desenvolvidos pela Universidade de Brasília e vinculados à REDE DE POLOS DE EXTENSÃO buscam atender as necessidades específicas de cada local. Tendo como outros polos de extensão os Polos Kalunga, Chapada dos Veadeiros, Recanto das Emas e Ceilândia, a extensão da Universidade de Brasília até a comunidade tem como objetivo uma construção coletiva sobre as diversas concepções de mundo e saberes, fortalecendo o elo entre a sociedade e academia.



RESUMO DO ENCONTRO

O Projeto Leitores, na ação promovida no Fórum, tinha como um de seus objetivos a exposição e divulgação do funcionamento do projeto para aqueles que ainda não o conheciam. Para isso, foi exposto um vídeo, onde extensionistas do projeto detalharam os principais objetivos e métodos do Projeto Leitores.



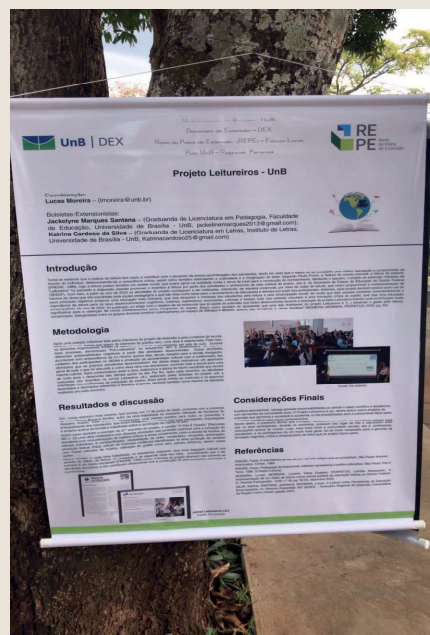
Como continuidade à contextualização do que é o Projeto Leitores, e de que maneira ele funciona; durante o momento inicial da ação resgatamos a história do projeto, que no seu início foi pensado e elaborado visando promover o desenvolvimento do hábito de ler, especialmente no âmbito escolar. Onde, nesse momento, o foco se direcionou aos estudantes e professores da rede pública de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Além disso, foi exposta a metodologia do projeto, explicitando o funcionamento das atividades. Reforçamos o ponto inicial de cada ação, onde uma obra ou gênero literário é selecionado e, a partir disso, é dada a continuação dos trabalhos de leitura e socialização, compostos pela contextualização histórica da obra e do autor, atividades com vocabulário e também assuntos transversais à temática que a obra inicial aborda.

Os participantes da oficina puderam conhecer as demais potencialidades do projeto ao tomarem conhecimento de outros momentos que o

projeto propõe, em especial o momento denominado “Pré-Leitores”, nesse momento os participantes exploraram suas diversas potencialidades cognitivas, culturais e sociais. Enfatizamos também que em paralelo às atividades do Pré-Leitores, os extensionistas do projeto, realizam a devida divulgação do encontro de culminância acerca daquela obra, assim

como também auxiliam nas inscrições dos participantes no SIGAA (site administrativo da UnB) para que os participantes possam ter seus devidos certificados de participação da ação.



Dinâmica 1: Resgate de memoriais ou relatos de memórias

Após essa breve contextualização, propomos uma dinâmica para os participantes, que tinha por objetivo a realização de um memorial ou de um relato de memórias. Dessa forma, antes de se iniciar a dinâmica, foi explicado para todos os ali presentes como caracterizam a escrita desses dois gêneros textuais, enfatizando-se que enquanto o memorial é um gênero no qual relata fatos da memória do indivíduo e a documentação de experiências humanas por ele vivenciadas; o relato de memórias funciona de modo em que o autor, narrando em 1º Pessoa, evoca o passado, procurando lembrar fatos e pessoas que foram importantes em sua vida.

Assim, propusemos aos participantes do Fórum Sociocultural Local que expusessem de maneira escrita seus principais sentimentos e memórias afetivas enquanto sujeitos pertencentes a comunidade do Paranoá-Itapoã. E como já esperado, a ação resultou em uma série de relatos emocionantes e significativos da comunidade, que

enfatizaram o quanto esses espaço-lugar é constituinte de suas histórias e o quanto o Paranoá e o Itapoã se caracterizam, até os dias de hoje, como um sinônimo de lutas do povo. Lugares pelo qual a comunidade possui muito afeto e orgulho: às vezes por ser o lugar onde aquele indivíduo constituiu sua família, às vezes por ser o lugar que marca uma fase importante de sua trajetória de vida e conquistas pessoais, mas sempre como um lugar que os enche de orgulho



Dinâmica 2: Construção de um mural interativo

E para fechar com chave ouro, realizamos uma última dinâmica, onde os participantes da atividade descreveram em apenas uma palavra, a definição desse espaço em que habitam, segundo suas respectivas vivências. Como uma analogia às definições que são encontradas nos dicionários tradicionais. De forma que ao final, pudéssemos juntar todas essas definições em um mural interativo e coletivo. Nessa dinâmica, a variedade de palavras escritas pelos participantes representaram os mais diversos sentimentos que aquelas pessoas possuíam pelo Paranoá e pelo Itapoã. Assim, palavras como: Lar, Vida, História, Construção e Família constituíram a definição desse lugar Paranoá- Itapoã que embora jovem e por vezes rebelde, é o espaço onde floresce e cresce uma comunidade feita de afetos.

Finalizamos esta edição com um trecho do livro ‘O Averso da Pele’, de Jeferson Tenório, que muito conversa com o que foi vivenciado nesta saudosa manhã de sábado em que se deu o Fórum Sociocultural Local do Polo UnB Paranoá-Itapoã de 2023.

“ Entre músculos, órgãos e veias existe um lugar só seu, isolado e único. E é nesse lugar que estão os afetos. E são esses afetos que nos mantêm vivos.”

